UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTEGRADO** Gestão Financeira **Ale. Combustíveis S.A.**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2019

2

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTEGRADO**

Gestão Financeira

**Ale. Combustíveis S.A.**

Módulo 03 Gestão Financeira

Contabilidade Geral – Danilo Doval

Métodos Quantitativos aplicados aos Negócios – Mariângela M. Santos

Gestão de Passivos Trabalhistas – Marcelo Ferreira Siqueira

Estatística Aplicada – Renata Alencar Marcondes

Finanças Corporativas - Dirceu Fernandes Batista

Estudantes:

Bruna Sartori, RA 18000294

Bruna Gaspar, RA 18000260

Diogo Santiago, RA 17000533

Gabriele Gimenez, RA 18000607

Karoline Pavan, RA 18001573

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2019

3

**SUMÁRIO**

1 INTRODUÇÃO ............................................................................................................................. 4

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA ...................................................................................................... 5

3 PROJETO INTEGRADO ............................................................................................................. 6

3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS ............................................................................................... 6

3.2 CÁLCULOS TRABALHISTAS.............................................................................................. 9

3.3 CONTABILIDADE GERAL ..................................................................................................13

3.4 ANÁLISES FINANCEIRAS .................................................................................................17

**4 CONCLUSÃO** .........................................................................................................................20

REFERÊNCIAS ..............................................................................................................................21

ANEXOS ............................................................................................... **Erro! Indicador não definido.**

4

**1 INTRODUÇÃO**

No 3 modulo de ciências contábeis, este Projeto Integrado tem como objetivo

colocar em pratica os conteúdos estudados das unidades, sendo elas Contabilidade

Geral, Métodos Quantitativos aplicados aos Negócios, Gestão de Passivos

Trabalhistas, Estatística Aplicada e Finanças Corporativas.

Para a realização deste trabalho a empresa escolhida Ale Combustíveis S.A.,

contém algumas informações fictícias, sendo uma delas seus passivos trabalhistas e

o seu balanço patrimonial, pois o grupo em conjunto optou por uma empresa real,

mas como não é disponibilizado todos os dados para a confecção deste trabalho,

adequamos algumas de suas demonstrações financeiras.

Vamos mostrar o que é o passivo trabalhista, como identificar, analisar e

resolver, quais suas consequências dentro da empresa e o prejuízo para a mesma.

Analisando o balanço patrimonial, sua Demonstração de resultado e a do

fluxo de caixa, indicamos o valor do seu capital de giro, sua liquidez imediata, seca e

corrente para chegar à conclusão e ver se os passivos trabalhistas modificou o

resultado final da empresa.

5

**2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

Razão Social Ale. Combustíveis S.A.

CNPJ 01.136.598/0001-03

Atividade

46.81-8-01 - Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel,

gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não

realizado por transportador retalhista (T.R.R.).

Endereço R. Manoel de castro no 1170, candelária. Natal / RN.

Representantes

Bruno Strickland Faro – Presidente

Elcio Jorge Rocha Alexandria – Diretor

Data de Abertura 29/03/1996

Sede Está localizada na cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte.

Filiais

Contém uma rede de 1500 postos de combustíveis, cerca de 300 lojas

de conveniência Entreposto, e está presente em 21 Estados Brasileiros

e no Distrito Federal.

OBS:

Rio de Janeiro, mais de 40 bases de operação e uma frota própria com

A empresa também possui escritórios em Belo Horizonte, São Paulo e

aproximadamente 193 caminhões.

6

**3 PROJETO INTEGRADO**

**3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS**

Quando uma empresa ou um empregador pessoa física deixa de cumprir com

suas obrigações trabalhistas ou recolhimentos de encargos sociais, elas geram um

passivo trabalhista.

Por isso é importante realizar a gestão dos devidos passivos trabalhistas para

proteger a integridade da empresa e não correr o risco da empresa ser levada a

justiça.

**3.1.1 Horas Extras**

Por um problema entre funcionários a distribuidora localizada na cidade de Natal, decidiu romper o contrato de trabalho com um grupo 25 funcionários, porém 5 destes funcionários haviam um banco de horas extra de dois anos fazendo 16 horas por mês, totalizando 384 horas totais de cada funcionário, sendo seus últimos salários de R$ 1.580,32 em 2017 e R$ 1.670,00 em 2018.

Segundo o Art., 59 § 1° da CLT, a remuneração da hora extra será, pelo menos, 50% superior à da hora normal.

§ 3° Na hipótese de rescisão do contrato de trabalho sem que tenha havido a compensação integral da jornada extraordinária, na forma dos §§ 2° e 5° deste artigo, o trabalhador terá direito ao pagamento das horas extras não compensadas, calculadas sobre o valor da remuneração na data da rescisão.

A solução seria a empresa pagar as horas devidas a cada funcionário corretamente, antes ou junto com a rescisão do mesmo. Para não acarretar em um possível passivo trabalhista.

7

**3.1.2 Férias**

Deste mesmo grupo de funcionários a serem demitidos, 5 trabalhadores já registrados há cinco anos na empresa ficaram sem receber duas de suas respectivas férias. Segundo o Art., 129, Art., 130 da CLT, e Art. 7, XVII da Constituição Federal, o funcionário tem direito do gozo de férias anuais remuneradas com, pelo menos, um terço a mais do que o salário normal;

Junto com o Art., 134 e Art., 137 da CLT o empregador que não conceder as férias para o empregado ou que o fizer fora do período concessivo, é obrigado a pagar o valor equivalente em dobro.

A solução seria a empresa conceder as férias aos funcionários podendo de acordo com o Art. 134 § 1o Desde que haja concordância do empregado, as férias poderão ser usufruídas em até 3 (três) períodos, sendo que 1 (um) deles não poderá ser inferior a 14 (quatorze) dias corridos e os demais não poderão ser inferiores a 5 (cinco) dias corridos, cada um. Ou então paga-las de acordo com a lei, para não acarretar em passivos trabalhistas. Como solução futura a empresa abordou um cronograma de férias, onde consta mês, dias, e nome todos funcionários a tirar férias sendo possível a empresa se preparar.

**3.1.3 Adicional de periculosidade**

Adicional de periculosidade é o valor que o empregador deve pagar ao empregado devido ao risco de periculosidade. Onde a natureza ou métodos de trabalho configure o contato com substancias inflamáveis, explosivas, energia elétrica e outras. Esse adicional é caracterizado por uma PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) encontrada na NR (Normas Regulamentadoras) e com a perícia de um engenheiro ou médico do Trabalho, que por sua vez tenha registro no Ministério do Trabalho. Insalubridade foi constatada no PPRA

Em 2018, gestores e contadores da ALE estavam dispostos a fazer os cálculos de adicional de periculosidade de seus funcionários que se encaixavam no perfil, porem seus superiores não deram atenção á esse problema. Nesse mesmo ano 10 de seus funcionários que trabalhavam na parte de distribuição de combustível começaram a cobrar o adicional, no entanto a empresa não se preocupou com tal risco, com isso tais funcionários entraram na justiça, exigindo seu direito. Isso preocupou bastante seus diretores e empresários, pois há um ano não efetuavam o pagamento desse adicional.

8

Conforme o § 1° do art. 193 da CLT, “O trabalho em condições de periculosidade assegura ao empregado um adicional de trinta por cento sobre o salário sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa”.

Para que esse problema não se estenda, a ALE deve começar a pagar seus funcionários, tendo o constante no PPRA elaborado por um engenheiro ou medico, por sua vez tenham registro no Ministério do Trabalho, diga que os mesmos precisam receber um adicional de periculosidade.

**3.1.4 Desvio de função**

Pensando nos conflitos com os 25 funcionários e não querendo ter mais prejuízo, foi realizada uma auditoria e descobriu que 5 dos seus colaboradores eram registrados como conferente e exercia a função de caminhoneiro sem equiparação salarial de acordo com o piso da categoria.

Art. 468 - Nos contratos individuais de trabalho só é lícita à alteração das respectivas condições por mútuo consentimento, e ainda assim desde que não resultem, direta ou indiretamente, prejuízos ao empregado, sob pena de nulidade da cláusula infringente desta garantia.

O que é desvio de função?

É quando o trabalhador executa atividades distintas daquelas para as quais foi contratado. Podendo acontecer em todos os regimes de trabalho, dos efetivos aos temporários e até na terceirização de serviços. Sendo o desvio um agente causador de passivo, como não houve a equiparação salarial foi gerado a passivo.

Solução

Caso haja a necessidade de alterações de função de outros colaboradores e não acarretar desvio de função, a solução correta seria a promoção do empregado a outra função sendo de nível superior aquele que exercia ou equiparação salarial a função exercida atualmente tendo como referência a piso da categoria.

9

**3.2 CÁLCULOS TRABALHISTAS**

**3.2.1 Demonstração do percentual dos Passivos correspondentes**

Na empresa Ale Combustíveis S.A. há um total de 100 funcionários ativos na

área de distribuição.

Com a realização da auditoria anual, foram observados os passivos

trabalhistas da empresa. Percebendo que entre os 25 casos que poderiam ocasionar

tal problema, 10 funcionários geraram o passivo, e 15 deles foi possível pensar em

uma solução antes que o problema se agravasse.

Sendo assim a empresa possui 4 passivos, Hora extra representa 5

funcionários 5% da empresa, férias 10 funcionários 10%, desvio de função 5% e

adicional de periculosidade 10%.

12%

10%

0%2%4%6%8%

10%

5%

Horas Extras Férias Desvio de Função Adicional de

10%

10%

5%

5%

Periculosidade

10

Portanto 10 funcionários geraram de fato o passivo representando 10% do

total da empesa e os possíveis passivos resultaram em 15%.

16%

14%

15%

12%

10%

10% 8%

6%4%2%0%Possíveis Passivos Passivos gerados

**3.2.2. Cálculos dos passivos e reflexos financeiros.**

**3.2.2.1 Hora extra**

A hora extra de cada funcionário na empresa era de R$ 7,18 em 2017 e R$

11,39 em 2018, como houve um acumulo de 384 horas não pagas a esses

funcionários. A empresa pagou o valor de R$ 7.842,70 a cada um deles, totalizando

aos cinco funcionários um total R$ 39.213,50.

**Período Salário base**

**Salário+hora**

**extra Diferença**

**% Ajuste**

**(Selic) Período Atualizado Acumulado**

**(Selic) Período Atualizado Acumulado**

jan/17 R$ 1.580,32 R$ 1.752,72 R$ 172,40 1,09% 24 R$ 223,63 R$ 223,63

fev/17 R$ 1.580,32 R$ 1.752,72 R$ 172,40 0,87% 23 R$ 210,41 R$ 434,04

mar/17 R$ 1.580,32 R$ 1.752,72 R$ 172,40 1,05% 22 R$ 216,94 R$ 650,98

abr/17 R$ 1.580,32 R$ 1.752,72 R$ 172,40 0,79% 21 R$ 203,38 R$ 854,36

mai/17 R$ 1.580,32 R$ 1.752,72 R$ 172,40 0,93% 20 R$ 207,46 R$ 1.061,82

11

jun/17 R$ 1.580,32 R$ 1.752,72 R$ 172,40 0,81% 19 R$ 200,96 R$ 1.262,78

jul/17 R$ 1.580,32 R$ 1.752,72 R$ 172,40 0,80% 18 R$ 198,99 R$ 1.461,77

ago/17 R$ 1.580,32 R$ 1.752,72 R$ 172,40 0,80% 17 R$ 197,41 R$ 1.659,18

set/17 R$ 1.580,32 R$ 1.752,72 R$ 172,40 0,64% 16 R$ 190,93 R$ 1.850,10

out/17 R$ 1.580,32 R$ 1.752,72 R$172,40 0,64% 15 R$ 189,71 R$ 2.039,82

nov/17 R$ 1.580,32 R$ 1.752,72 R$ 172,40 0,57% 14 R$ 186,68 R$ 2.226,49

dez/17 R$ 1.580,32 R$ 1.752,72 R$ 172,40 0,54% 13 R$ 184,90 R$ 2.411,40

jan/18 R$ 1.670,00 R$ 2.107,38 R$ 437,38 0,58% 12 R$ 468,81 R$ 2.880,21

fev/18 R$ 1.670,00 R$ 2.107,38 R$ 437,38 0,47% 11 R$ 460,53 R$ 3.340,74

mar/18 R$ 1.670,00 R$ 2.107,38 R$ 437,38 0,53% 10 R$ 461,12 R$ 3.801,86

abr/18 R$ 1.670,00 R$ 2.107,38 R$ 437,38 0,52% 9 R$ 458,28 R$ 4.260,14

mai/18 R$ 1.670,00 R$ 2.107,38 R$ 437,38 0,52% 8 R$ 455,91 R$ 4.716,05

jun/18 R$ 1.670,00 R$ 2.107,38 R$ 437,38 0,52% 7 R$ 453,55 R$ 5.169,60

jul/18 R$ 1.670,00 R$ 2.107,38 R$ 437,38 0,54% 6 R$ 451,74 R$ 5.621,35

ago/18 R$ 1.670,00 R$ 2.107,38 R$ 437,38 0,57% 5 R$ 449,99 R$ 6.071,34

set/18 R$ 1.670,00 R$ 2.107,38 R$ 437,38 0,47% 4 R$ 445,66 R$ 6.517,00

out/18 R$ 1.670,00 R$ 2.107,38 R$ 437,38 0,54% 3 R$ 444,50 R$ 6.961,50

nov/18 R$ 1.670,00 R$ 2.107,38 R$ 437,38 0,49% 2 R$ 441,68 R$ 7.403,18

dez/18 R$ 1.670,00 R$ 2.107,38 R$ 437,38 0,49% 1 R$ 439,52 R$ 7.842,70

**3.2.2.2 Férias**

Dez funcionários que estavam registrados há cinco anos na empresa ficaram

sem receber duas de suas férias, totalizando a quantia de R$ 4.761,31. Sobre férias

e 1/3 das férias de cada funcionário, os cálculos referentes do passivo serão pagos

o total de R$ 47.613,10 reais.

**Período Salário base**

**Salário +**

**férias Diferença**

**% Ajuste**

**(Selic) Período Atualizado Acumulado**

**(Selic) Período Atualizado Acumulado**

2017 R$ 1.580,32 R$ 3.687,41 R$ 2.107,09 6,50% 2 R$ 2.389,91 R$ 2.389,91

2018 R$ 1.670,00 R$ 3.896,66 R$ 2.226,66 6,50% 1 R$ 2.371,39 R$ 4.761,31

12

**3.2.2.3 Adicional de periculosidade**

Depois de conversar com seu contador, o gerente ficou ciente que deveria

fazer o acerto dos meses que não havia pagado, e 501,00 (com base no salário de

1.670,00) reais na folha de pagamento de cada funcionário que se encaixa no

adicional de periculosidade. Totalizando R$ 62.213,20 a serem pagos.

**Período Salário base**

**Salário+Ad.**

**Periculosidade Diferença**

**% Ajuste**

**(Selic) Período Atualizado Acumulado**

**(Selic) Período Atualizado Acumulado**

jan/18 R$ 1.670,00 R$ 2.171,00 R$ 501,00 0,58% 12 R$ 537,00 R$ 537,00

fev/18 R$ 1.670,00 R$ 2.171,00 R$ 501,00 0,47% 11 R$ 527,52 R$ 1.064,52

mar/18 R$ 1.670,00 R$ 2.171,00 R$ 501,00 0,53% 10 R$ 528,20 R$ 1.592,72

abr/18 R$ 1.670,00 R$ 2.171,00 R$ 501,00 0,52% 9 R$ 524,94 R$ 2.117,66

mai/18 R$ 1.670,00 R$ 2.171,00 R$ 501,00 0,52% 8 R$ 522,22 R$ 2.639,88

jun/18 R$ 1.670,00 R$ 2.171,00 R$ 501,00 0,52% 7 R$ 519,52 R$ 3.159,41

jul/18 R$ 1.670,00 R$ 2.171,00 R$ 501,00 0,54% 6 R$ 517,45 R$ 3.676,86

ago/18 R$ 1.670,00 R$ 2.171,00 R$ 501,00 0,57% 5 R$ 515,44 R$ 4.192,30

set/18 R$ 1.670,00 R$ 2.171,00 R$ 501,00 0,47% 4 R$ 510,49 R$ 4.702,79

out/18 R$ 1.670,00 R$ 2.171,00 R$ 501,00 0,54% 3 R$ 509,16 R$ 5.211,95

nov/18 R$ 1.670,00 R$ 2.171,00 R$ 501,00 0,49% 2 R$ 505,92 R$ 5.717,87

dez/18 R$ 1.670,00 R$ 2.171,00 R$ 501,00 0,49% 1 R$ 503,45 R$ 6.221,32

**3.2.2.4 Desvio de função**

Como houve o acordo entre ambas a parte foi feito a soma dos meses

trabalhados como caminhoneiro e o desvio sem equiparação salarial formou um total

de 12 meses. Foi realizado a correção de cargo em carteira, e como solução

permanente foi feito o acerto salarial. Tendo diferença de R$ 481,00 com adicional

periculosidade por 13 messes = R$ 6.253,00 + R$ 641,33 de acerto de férias

proporcionais.

13

**Período**

**Salário**

**Caminhoneiro**

**Salário**

**conferente Diferença**

**conferente Diferença**

**% Ajuste**

**% Ajuste**

**(Selic) Período Atualizado Acumulado**

**(Selic) Período Atualizado Acumulado**

**(Selic) Período Atualizado Acumulado**

jan/18 R$ 2.171,00 R$ 1.690,00 R$ 481,00 0,58% 12 R$ 515,57 R$ 515,57

fev/18 R$ 2.171,00 R$ 1.690,00 R$ 481,00 0,47% 11 R$ 506,46 R$ 1.022,03

mar/18 R$ 2.171,00 R$ 1.690,00 R$ 481,00 0,53% 10 R$ 507,11 R$ 1.529,14

abr/18 R$ 2.171,00 R$ 1.690,00 R$ 481,00 0,52% 9 R$ 503,98 R$ 2.033,12

mai/18 R$ 2.171,00 R$ 1.690,00 R$ 481,00 0,52% 8 R$ 501,38 R$ 2.534,50

jun/18 R$ 2.171,00 R$ 1.690,00 R$ 481,00 0,52% 7 R$ 498,78 R$ 3.033,28

jul/18 R$ 2.171,00 R$ 1.690,00 R$ 481,00 0,54% 6 R$ 496,80 R$ 3.530,08

ago/18 R$ 2.171,00 R$ 1.690,00 R$ 481,00 0,57% 5 R$ 494,87 R$ 4.024,94

set/18 R$ 2.171,00 R$ 1.690,00 R$ 481,00 0,47% 4 R$ 490,11 R$ 4.515,05

out/18 R$ 2.171,00 R$ 1.690,00 R$ 481,00 0,54% 3 R$ 488,83 R$ 5.003,89

nov/18 R$ 2.171,00 R$ 1.690,00 R$ 481,00 0,49% 2 R$ 485,73 R$ 5.489,61

dez/18 R$ 2.171,00 R$ 1.690,00 R$ 481,00 0,49% 1 R$ 483,36 R$ 5.972,97

**3.3 CONTABILIDADE GERAL**

**Balanço Patrimonial**

ATIVO

**Ativo Circulante** 2018

Caixa equivalente de caixa R$ 26.910,00

Aplicações financeiras restritas -

Contas a receber R$ 3.637,00

Tributos a recuperar R$ 1.723,00

Outras contas a receber R$ 118,00

Total do ativo circulante R$ 32.388,00

**Não circulante**

Contas a receber R$ 10.694,00

Tributos a recuperar R$ 1.805,00

Depósitos a recuperar R$ 7.447,00

Bens destinados à venda R$ 817,00

Contas a receber - partes relacionadas R$ 96.905,00

Despesas antecipadas R$ 1,00

14

Imobilizado R$ 6.946,00

Intangível R$ 891,00

Total do ativo não circulante R$ 125.506,00

**TOTAL DO ATIVO** R$ 157.894,00

PASSIVO

**Passivo Circulante** 2018

Impostos e contribuições a recolher R$ 288,00

Adiantamentos de clientes R$ 270,00

Dividendos a pagar -

Outras contas a pagar R$ 576,00

Total do passivo circulante R$ 1.134,00

**Não circulante**

Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis R$ 2.207,00

Tributos diferidos R$ 911,00

Adiantamentos de clientes - partes relacionadas R$ 738,00

Total do passivo não circulante R$ 3.856,00

**Patrimônio liquido**

Capital social R$ 153.893,00

Reservas de lucro -

Prejuízo acumulado -R$ 989,00

Total patrimônio liquido R$ 152.904,00

**TOTAL DO PASSIVO** R$ 157.894,00

PASSIVO ALTERADO

**Passivo Circulante** 2018

Impostos e contribuições a recolher R$ 288,00

Adiantamentos de clientes R$ 270,00

Dividendos a pagar -

Outras contas a pagar R$ 576,00

Total do passivo circulante R$ 1.134,00

**Não circulante**

Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. R$ 27.005,30

Tributos diferidos R$ 911,00

Adiantamentos de clientes - partes relacionadas R$ 738,00

Total do passivo não circulante R$ 28.654,30

**Patrimônio liquido**

15

Capital social R$ 153.893,00

Reservas de lucro -

Prejuízo acumulado -R$ 25.787,30

Total patrimônio liquido R$ 128.105,70

**TOTAL DO PASSIVO** R$ 157.894,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

2018

**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA** R$ 10.099,00

**CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS** R$ 10.099,00

**LUCRO (PREJUIZO) BRUTO** -

Despesas comerciais -R$ 4.527,00

Despesas gerais e administrativas -R$ 32.373,30

Outras receitas operacionais, líquidas R$ 8.345,00

**LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO** -R$ 28.555,30

Receitas financeiras R$ 2.804,00

Despesas financeiras -R$ 72,00

**LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO** -R$ 25.823,30

**Imposto de renda e contribuição social**

Corrente -R$ 154,00

Diferido R$ 190,00

**TOTAL** R$ 36,00

LUCRO LÍQUIDO (PREJUIZO) DO EXERCÍCIO -R$ 25.787,30

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

2018

Atividades Operacionais

Lucro líquido (prejuízo) do exercício -R$ 26.187,30

Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do

exercício com o caixa gerado pelas atividades

operacionais:

Depreciações e amortizações R$ 1.886,00

Provisão (Reversão) para créditos de liquidação

duvidosa -R$ 334,00

Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e de

bens destinados à venda -R$ 1.525,00

Encargos financeiros sobre passivos R$ 30,00

16

Atualização de impostos e juros ativos -R$ 299,00

Provisão (Reversão) para riscos trabalhistas, fiscais e

cíveis R$ 27.405,30

Impostos diferidos -R$ 190,00

**(Aumento) redução nos ativos operacionais: R$ 786,00**

Contas a receber R$ 1.898,00

Tributos a recuperar -R$ 678,00

Despesas antecipadas R$ 1,00

Depósitos judiciais -R$ 1.706,00

**Aumento (redução) nos passivos operacionais: R$ 301,00**

Impostos e contribuições a recolher -R$ 79,00

Partes relacionadas R$ -

Adiantamento de clientes -R$ 726,00

Outras contas a pagar R$ 119,00

OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES

OPERACIONAIS R$ -

Pagamento de processos judiciais -R$ 1.623,00

Juros recebidos R$ 13,00

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais -R$ 1.995,00

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE

INVESTIMENTOS

Aplicações financeiras restritas R$ 7.709,00

Recebimento pela venda de imobilizado R$ 2.792,00

Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento R$ 10.501,00

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE

FINANCIAMENTOS

Pagamento de dividendos -R$ 5.504,00

Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de

financiamento -R$ 5.504,00

AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA R$ 3.002,00

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício R$ 23.908,00

Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício R$ 26.910,00

AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA R$ 3.002,00

17

**3.3.1. Análises dos impactos causados nos passivos trabalhistas nas**

**demonstrações contábeis.**

Como podemos observar na avaliação dos balanços, os passivos trabalhistas

causaram impacto na empresa. O passivo circulante não sofreu tanto impacto diante

do não circulante, que teve um aumento considerável, prejudicando um pouco o

ativo não circulante da empresa. Porem a empresa mesmo diante desse problema,

consegue quitar seus deveres e obrigações a curto e longo prazo.

A DRE foi a demonstração que mais sofreu com os passivos trabalhistas. De

uma demonstração anterior que havia gerado lucro para a empresa, já com tais

passivos, gerou um prejuízo absurdo de 25.000,00 para a mesma, prejudicando

muito a DRE. Com todo esse problema, acabou impactando a DFC de um modo

negativo que por sua vez teve o caixa prejudicado.

Tendo em vista todos esses problemas que os passivos trabalhistas geraram,

não é nada saudável para a empresa esses impactos negativos.

**3.4 ANÁLISES FINANCEIRAS**

**3.4.1 Analise da liquidez**

**CAPITAL DE GIRO LIQUIDEZ CORRENTE Ativo Circulante Passivo Circulante Ativo Circulante Passivo**

**Circulante** 32.388,00 1.134,00 32.388,00 1.134,00 **Total Total** 31.254,00 28,56

18

**LIQUIDEZ SECA LIQUIDEZ IMEDIATA Ativo Circulante s/**

**Estoque Passivo Circulante Disponibilidade Passivo**

**Circulante** 32.888.00 1.134,00 26.910,00 1.134,00 **Total Total** 28,56 23,73

Os números observados, nos mostrou que os índices de liquidez estão em

uma boa situação, as obrigações da empresa conseguem ser pagos de uma boa

forma, possibilitando a quitação da dívida em 28 vezes ao valor do passivo,

mostrando que as contas podem ser pagas de forma imediata, portanto caso aja

algum imprevisto é possível sair do problema de uma forma que não prejudique a

empresa. As liquidezes possuem um valor aproximado.

**3.4.2. Analise de risco**

Analisando os valores presentes no ativo total foi visto que a empresa pode

quitar a dívida dos passivos trabalhista de forma tranquila, não causando grandes

impactos para seu capital.

**3.4.3. Estratégias para resolver a questão trabalhista**

Após todos os conflitos com seus funcionários a empresa ALE decidiu formas

algumas estratégias para inibir quaisquer outros futuros geradores de passivo.

Umas das suas primeiras estratégias a ser abordada dentro de todas as suas

localidades foi a relação rotineira com os sindicatos que representam a categoria

dos seus colaboradores. Tendo como objetivo certificar que as relações trabalhistas

estão sendo firmadas, dessa forma a empresa estaria por dentro de mudanças e

adaptações para seus colaboradores. Possibilitando assim que tanto o empregador

quanto o empregado tenham suas dúvidas sanadas.

Sua segunda estratégia foi uma melhoria nas auditorias, ao invés de ser

efetuada apenas anualmente, as auditorias passaram a ser realizadas

periodicamente, averiguando o funcionamento e movimento da fábrica, com

verificações no sistema de ponto, folha de pagamento, arquivos gerados. Assim

todas as áreas da empresa, desde contratos e encargos até a sua movimentação no

19

dia a dia estará dentro da legislação trabalhista certificando seu vigor e se está

cumprida com rigor.

O intuito de traçar essas novas estratégias era certificar que a empresa ALE

não lidaria com problemas presentes e sim abordaria medidas preventivas para

futuros problema não vir acontecer. Pensando nisso adotou a advocacia preventiva

que seria um advogado responsável por identificar riscos e quando inviáveis de

preveni-los abordar o método com menos impacto financeiro.

Foi concluído em termos financeiros que a empresa não possui a opção de

renegociação ou parcelamento de suas dívidas com seus funcionários, porém possui

capital suficiente de forma com que sua dívida seja quitada a vista não havendo

necessidade de se desfazer dos bens presentes no ativo ou algum empréstimo

bancário.

20

**4 CONCLUSÃO**

No conteúdo que desenvolvemos ao longo desse semestre, percebemos há

ligação entre todas as matérias, tendo como centro a visão sistêmica. Que seria ter

o conhecimento que a empresa é formada por várias partes, que interagem e que

operam de forma interligada formando um só sistema, onde um depende do bom

andamento do outro para obter resultados positivos.

Baseando-se no nosso trabalho, podemos concluir que a empresa caminha

para atender suas demandas e metas de forma com que as novas estratégias

abordadas pela ALE permite que ela lide com ações preventivas para inibir futuros

problemas.

Começamos analisando o balanço patrimonial, observando suas

demonstrações de resultado para saber como anda sua saúde financeira, como não

tínhamos acesso total aos seus registros, criamos possíveis passivos que poderia vir

acontecer, e com isso percebemos que esses problemas podem gerar um grande

prejuízo se não for bem analisado.

Podendo afetar partes importantes do balanço, como o caixa, prejudicando o

fluxo de caixa. Não esquecendo do lucro da empresa. Elaboramos os mesmo de

forma com que estivesse ligada a operação rotineira da organização assim

conseguimos traçar soluções para resolver e eliminar os problemas trabalhistas.

Conseguimos também totalizar o prejuízo e impacto que os passivos tiveram,

e analisamos a forma com que isso afeta a organização.

21

**REFERÊNCIAS**

Ale Combustíveis. Rio Grande do Norte. Disponível em:

https://www2.ale.com.br/.

Consolidação das leis do trabalho. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: março de

2019